

PORTUGAL EXPORTA

MOLDES NA ROMÉNIA

FICHA SETORIAL DE ENTRADA NO MERCADO



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

JUNHO/2024

Índice

PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i>	2
RECOMENDAÇÕES	3
ABORDAGEM AO MERCADO	3
ABORDAGEM AO CLIENTE	4
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO	4
CONSUMO	5
DIMENSÃO E COMPORTAMENTO DO MERCADO	5
CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO	6
OFERTA PORTUGUESA	12
QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR	13
TRIBUTAÇÃO	13
FORMALIDADES	13
ENTRAVES	15
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO	15
CONCORRÊNCIA	17
CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA	17
CONCORRÊNCIA LOCAL	21
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	21
FÍSICOS	21
COMUNICAÇÃO	23
FEIRAS SETORIAIS	23
PUBLICAÇÕES SETORIAIS	24
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS	24
TENDÊNCIAS	25
CONSUMO	25
ANÁLISE SWOT	26
PONTOS FORTES	26
PONTOS FRACOS	26
OPORTUNIDADES	26
AMEAÇAS	27
NOTA FINAL	28

PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- **A Roménia foi o 17º importador mundial de Moldes¹, em 2023, com um total de importações de 236 milhões de USD**, sendo o produto moldes para borracha ou plástico (injeção e outro tipo de moldagem) o mais representativo (179 milhões de USD), de acordo com o Comtrade.
- As importações de Moldes na Roménia, de 2019 a 2023, têm vindo a crescer, com uma evolução média anual de 9,3%. O valor da taxa de variação média anual das importações de Moldes pela Roménia ficou a dever-se ao aumento observado entre 2022 e 2023, de 168 milhões de USD para 236 milhões de USD.
- A exportação de moldes para a Roménia foi o segundo setor mais representativo nas exportações portuguesas para esta geografia, ao longo do ano de 2023 – a seguir aos componentes automóveis – representando 7,2% do total exportado.
- Os moldes para borracha ou plástico (injeção e outro tipo de moldagem) apresentam uma posição preponderante, tendo vindo a assumir uma importância crescente nas importações romenas do setor.
- Nos últimos anos, a Roménia tem assistido a um aumento do número de empresas de injeção de plástico a operar no mercado (maioritariamente utilizadoras de moldes), em larga medida como resultado da deslocalização da produção de várias multinacionais de diversos setores de atividade de outros países europeus para o mercado.
- A estrutura económica do país tem passado por uma transformação significativa ao longo dos últimos anos devido a alguns fatores-chave: um **investimento substancial nas infraestruturas capitais do país e um foco alargado na atração de Investimento Direto Estrangeiro (IDE)** (em áreas como automóvel, energias renováveis e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)). Estes esforços têm sido apoiados por fundos europeus, permitindo avançar com reformas económicas substanciais ao longo das últimas décadas.
- A **estabilidade política e económica** do país, juntamente com a sua **coesão social** – lado a lado com o conflito em curso na Ucrânia – também tem desempenhado um papel crucial na condução desta mudança. Coletivamente, estes fatores atuam como impulsionadores decisivos que alavancam o país numa trajetória económica positiva e em constante progressão.

¹ Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições: 848010, 848071, 848079, 848060, 848041, 848049, 848030, 848050 e 848020 (consultar *Nota final* para informação adicional).

RECOMENDAÇÕES

- Previamente a abordar o mercado romeno, é imperativo proceder a uma análise de mercado, com vista a mitigar os riscos. Este estudo tem como objetivo facultar às empresas uma perspetiva abrangente das características, necessidades e tendências do setor dos moldes na Roménia.

Abordagem ao Mercado

- O **mercado romeno**, em todos os setores, é **altamente competitivo**, pelo que é recomendável adotar uma abordagem persistente e contínua, através do reforço das parcerias comerciais existentes, apostando, simultaneamente, na prospeção de novos clientes.
- A **participação ou a visita a feiras do setor dos plásticos** é determinante como primeiro contacto com o mercado, quer no sentido de dar visibilidade aos produtos, quer para efeitos de conhecimento direto dos *players* do setor e de potenciais parceiros.
- A realização de **visitas de prospeção** é um procedimento altamente recomendado, na medida em que fornece informações valiosas sobre o mercado e permite a interação direta com clientes e possíveis parceiros locais.
- O estreito relacionamento com os agentes económicos locais através de uma presença física constante surge como um possível fator crítico de sucesso. Embora não seja obrigatório, ter instalações de produção locais pode ser uma vantagem diferenciadora para a execução de uma estratégia de sucesso.
- É fundamental adotar uma perspetiva de **médio/longo prazo** na abordagem a este mercado, considerando a sua **complexidade e o potencial de crescimento**.
- É necessário focar não apenas no custo, mas também na apresentação de um alto nível de profissionalismo, como forma de manter a competitividade face à concorrência europeia e asiática.
- É crucial garantir **clareza em todos os contratos celebrados** com vista a evitar potenciais litígios no futuro, pelo que é recomendado trabalhar com um escritório de advogados especializados no mercado local que possa acompanhar todo o processo (contratos, atividades comerciais, entre outros).
- **Recomendações AICEP Roménia:** apresentar uma oferta diversificada, diferenciadora e com um alto padrão de qualidade; diligenciar parcerias a médio/longo prazo; atender às certificações adotadas no setor (IATF - *International Automotive Task Force*, por exemplo); realizar ações de *marketing* no mercado; possuir um *website* em romeno e inglês (idioma de negócios); participar

em feiras setoriais locais; fazer visitas regulares ao mercado; respeitar prazos de entrega; e convidar para visitar as instalações em Portugal.

Abordagem ao Cliente

- A Roménia é o segundo maior mercado da Europa central e de leste (a seguir à Polónia) e um dos mais atrativos polos de investimento na região. A cultura romena, apesar de se assemelhar a outras culturas mediterrânicas – incluindo a portuguesa – tem especificidades próprias que interessa ter em atenção.
- Os romenos apreciam um **interlocutor simpático, confiante e assertivo**, que passe uma mensagem positiva e clara. Apesar de na Roménia a **língua de negócios ser o inglês**, é de sublinhar que esta não é a sua língua materna, pelo que é importante que a mensagem seja corretamente transmitida. Também se podem encontrar interlocutores que falam francês, espanhol ou italiano, apesar de ser menos frequente. As reuniões devem ser marcadas com alguma antecedência e confirmadas um ou dois dias antes.
- A concretização de negócios depende também das **relações pessoais**, pelo que é importante estabelecer uma relação com os interlocutores, promovendo convívios, convites para visitar a empresa em Portugal ou oferecendo-lhes lembranças de cortesia. Uma boa forma de fortalecer as relações pessoais é mostrar interesse pela sua cultura, ou encontrar interesses ou passatempos comuns.
- Em 2020, o relatório do Banco Mundial [*Ease of Doing Business*](#) apresentou a Roménia na posição número 55, à frente de países como a Itália, Bulgária, Luxemburgo, Grécia e Malta.
- A **pontualidade** é muito apreciada, devendo respeitar-se o horário de trabalho local (+2 horas).
- A troca de correspondência deve ser curta, relevante e prática e, preferencialmente, por **e-mail** (caso seja de todo impossível a presença física).
- A **paciência e a persistência** são aspetos essenciais na Roménia, aliadas ao acompanhamento diligente dos contactos. É crucial manter o cliente constantemente informado sobre o estado da encomenda, incluindo prazos, possíveis atrasos, cobranças e outros detalhes relevantes.

Opções de Comunicação

- A publicidade na imprensa especializada é importante no mercado romeno, bem como o contacto com as principais associações e *clusters* setoriais que reúnem empresas fornecedoras de toda a cadeia de produção e que acompanham a situação económica do país, a evolução do mercado e as tendências do setor dos moldes na Roménia.

- A utilização de ferramentas de **comunicação e marketing** é indispensável para penetrar com sucesso num mercado altamente competitivo como o romeno.
- A participação nos principais **eventos do setor** revela-se altamente profícua, oferecendo oportunidades para ganhar visibilidade e contactar diretamente com empresas multinacionais que operam no país, bem como com produtores e fornecedores locais na indústria dos plásticos.
- A utilização de **redes sociais**, especialmente o **LinkedIn**, é altamente recomendável, desempenhando um papel cada vez mais importante na comunicação profissional.
- Dispor de um *website* em inglês, bem estruturado, serve como ponto de referência e será uma fonte valiosa de informações sobre a empresa e a sua oferta.
- A adoção de ferramentas como o **Zoom e o MsTeams** facilita a organização de *webinars*, *e-meetings* e apresentações *online*, permitindo uma comunicação mais eficaz e prática.
- Investir na **visita de clientes**, ou possíveis parceiros, às instalações de produção da empresa em Portugal é uma demonstração de confiança importante.
- Importa enfatizar, sempre que possível, as vantagens competitivas, principalmente em termos de **qualidade, flexibilidade de produção, design, sustentabilidade e inovação**.
- É essencial apresentar referências de **clientes internacionais relevantes**, sendo um forte cartão de visita, ressaltando a qualidade, o valor acrescentado e o carácter único da produção portuguesa.

CONSUMO

Dimensão e Comportamento do Mercado

- A dimensão geográfica da Roménia é duas vezes maior que a de Portugal pelo que se considera pertinente uma abordagem cuidada entre norte e sul. **Bucareste** e **Cluj-Napoca** são as duas principais metrópoles na Roménia, sul e norte respetivamente, pelo que devem ser os pontos centrais de atuação. **Timișoara** (Oeste: fronteira com a Sérvia), **Iași** (Este: fronteira com a Moldoia) e **Constanța** (Mar Negro) constituem igualmente cidades com um enorme peso histórico e populacional e com uma grande relevância na Roménia.
- A indústria de moldes romena beneficia de alguns fatores de diferenciação que a tornam mais competitiva face a outros países:
 - conveniente localização geográfica da Roménia com acesso ao Mar Negro e uma posição privilegiada para abastecer os mercados da Europa Central e de Leste e a Ásia;
 - atrativo sistema de incentivos ao investimento estrangeiro;
 - disponibilidade de mão-de-obra altamente qualificada, a custos competitivos;

- acesso a fundos europeus.
- A totalidade das importações de Moldes (8480) na Roménia, em 2023, atingiu os 236 milhões de USD. Já as exportações fixaram-se nos 63 milhões de USD, de acordo com o Comtrade.
- Apesar de não serem conhecidos dados oficiais, **a produção local ainda é extremamente residual**, sendo a procura coberta maioritariamente pelas importações. Neste contexto, **a Roménia, enquanto um hub de produção automóvel, representará claramente uma oportunidade para a indústria portuguesa de moldes.**
- As poucas empresas (locais e multinacionais) produtoras de moldes para injeção plásticas estão localizadas, sobretudo, em **Timișoara, Sibiu e Bucareste.**

Características do Consumo

Principais indústrias clientes de moldes para injeção de plásticos na Roménia

O setor dos moldes atende a várias indústrias com uma presença significativa no mercado romeno. De seguida, serão caracterizadas, de forma breve, algumas dessas indústrias-chave.

Indústria Automóvel²

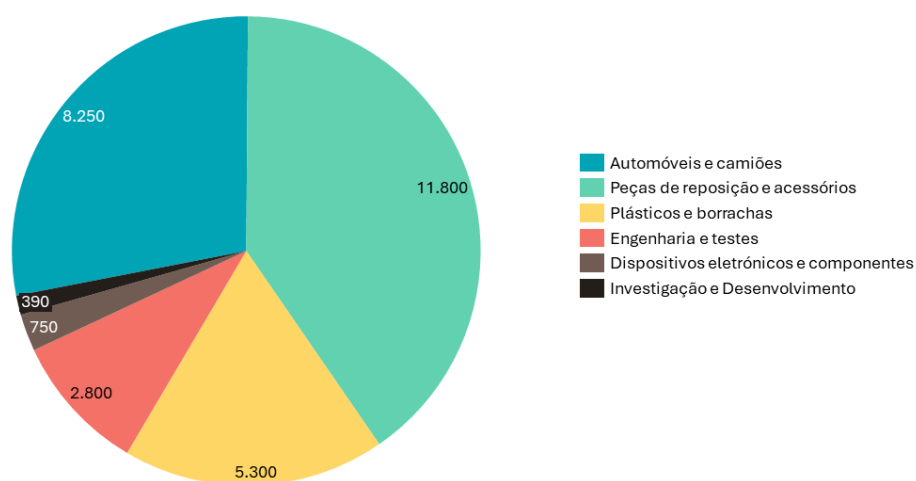
- Em 2023, a Roménia produziu mais de **513.000 automóveis**, posicionando-se na **24ª posição a nível mundial** em termos de capacidade produtiva.
- A **indústria automóvel** romena, incluindo as mais de 630 empresas fabricantes de componentes automóveis (*Tier 1, Tier 2, Tier 3*), é o maior setor industrial do país, sendo responsável por cerca de **12% do PIB da Roménia.**
- Ao longo dos últimos anos a indústria automóvel romena tem sido um dos setores mais lucrativos da economia deste país. Embora existam vários fabricantes nacionais notáveis inseridos no contexto OEM³, como a [Dacia](#) (automóveis), a [Roman Brasov](#) (camiões), a [ATP Trucks](#) (camiões) e a [Astra Bus](#) (autocarros), grande parte da indústria produtiva da Roménia é composta por filiais estrangeiras.
- A maioria dos fornecedores romenos colabora com as filiais estrangeiras em *joint ventures*, dividindo as suas áreas de atuação da seguinte forma: o lado romeno é responsável pela produção, serviços utilitários e engenharia, e os fabricantes de veículos internacionais assumem a vertente da marca, do *know-how* e dos serviços. Estas parcerias estratégicas trabalham tanto o mercado doméstico como o internacional (por exemplo, a Renault-Dacia).

² Fonte: [Invest Romania](#) (Apresentação: *Romania an emerging auto hub*)

³ OEM - *Original Equipment Manufacturer*

- A Roménia acolhe uma gama elevada e diversificada de **fornecedores e produtores de componentes automóveis** como: motores e equipamentos de transmissão, sistemas elétricos e eletrónicos, sistemas de escape, sistemas de travagem, pneus e acessórios de borracha, peças plásticas e vários outros componentes.
- A **Dacia, a Ford e a Star Assembly/Daimler (Mercedes-Benz)** são as maiores exportadoras da Roménia. A indústria automóvel romena responde por aproximadamente 30% de todas as exportações.
- **A Dacia e a Ford são a espinha dorsal da indústria automóvel local**, empregando mais de 20.000 pessoas e totalizando mais de 7,5 mil milhões de euros por ano em receitas⁴.
- A Roménia é também um mercado onde, pelo menos, 3 fabricantes de automóveis trabalham com equipas romenas no desenvolvimento de **carros autónomos** (Bosch em Cluj; Continental e Porsche em Timisoara), mas o potencial é ainda maior com a intenção de se construir um circuito para testar veículos deste género.
- A presença ativa de um grande número de multinacionais ligadas ao setor automóvel com um investimento considerável no país faz com que a Roménia seja um mercado altamente recetivo neste setor em particular, sendo capaz de acomodar uma gama diversificada de componentes automóveis.

Volume de negócios no setor automóvel em 2022 (em milhões de euros)



Fonte: [ACAROM](#)

⁴ Fonte: [Invest Romania](#) (Apresentação: *Romania an emerging auto hub*)

Algumas das mais importantes empresas do setor automóvel na Roménia

Empresa	Segmento
Adient Romania	Plásticos e estofos de automóvel
Bamesa	Processamento de alumínio e metal
Bosch	Equipamento eletrónico/mecatrónico
Caranda	Baterias/acumuladores
Coficab	Cabos e condutores
Coindu	Estofos de automóvel
Continental	Equipamento eletrónico/mecatrónico
Copefi	Plásticos
Dacia	OEM
Daimler	Caixa de velocidades
Delphi Technologies	Cabos e condutores
Dräxlmaier Romania	Cabos e condutores
Elba	Dispositivos óticos
Ford	OEM
Hella Romania	Dispositivos óticos
Kirchhoff	Processamento de alumínio e metal
Kunhke	Equipamento eletrónico/mecatrónico
Lear	Cabos e condutores
Magna Eletronics Romania	Plásticos e estofos de automóvel
Marquardt	Equipamento eletrónico/mecatrónico
NTN-SNR	Rolamentos e componentes de transmissão
Preh	Plásticos e estofos de automóvel
Renault Romania	Caixa de velocidades
Rombat	Baterias/acumuladores
Schaeffler Romania	Rolamentos e componentes de transmissão
Sumitomo	Cabos e condutores
Valeo	Dispositivos óticos
Yazaki	Cabos e condutores

Fonte: [Invest Romania](#)

Nota: Empresas apresentadas por ordem alfabética

Indústria das telecomunicações⁵

- A indústria das telecomunicações na Roménia desenvolveu-se, de forma significativa, ao longo das últimas duas décadas, proporcionando ao país uma das melhores infraestruturas para dados móveis e fixos do mundo e continuando a investir para melhorar e desenvolver essa capacidade.
- Perspetiva-se que a economia digital da Roménia possa valer 52 mil milhões de euros até 2030, representando quase 10% do PIB do país. O setor das TIC apresentou um ritmo de crescimento de cerca de 8% ao ano, na Roménia, entre 2017 e 2021.

⁵ Fonte: [Statista](#)

- Em 2022, as receitas anuais dos prestadores de serviços de telecomunicações na Roménia representaram 1,2% do produto interno bruto do país. O fornecedor de telecomunicações mais importante em 2022 foi a [Orange Romania](#), com receitas no valor de 1,2 mil milhões de euros, seguida pela [RCS&RDS \(Digi\)](#) e [Vodafone Romania](#).
- A indústria de telecomunicações romena utiliza toneladas de cabos de fibra ótica para a transmissão de dados, sendo que esses mesmos condutores necessitam de adaptadores e peças plásticas específicas para funcionarem – um segmento onde a indústria de moldes nacional pode ser crucial.

Indústria da Construção⁶

- A indústria da construção romena ganhou impulso ao longo do ano de 2023, com um crescimento em torno dos 13%, face ao ano anterior, particularmente potenciado por grandes projetos e obras públicas.
- Nos últimos quatro anos, a atividade de construção da Roménia expandiu 46% (um crescimento anual de cerca de 10%).
- O segmento da engenharia civil foi o que mais cresceu (+60%), no período entre 2020 e 2024, seguido pela construção residencial (+60%), enquanto o setor dos edifícios não residenciais registou o desempenho mais fraco (+24%).
- A indústria de construção engloba, de uma maneira muito direta, o segmento das ferramentas e peças, que pode ser aproveitado pela indústria portuguesa de moldes.

Principais produtores de máquinas e ferramentas na Roménia

Marca	Segmento
Digitech Prodserv	Produção e comercialização de equipamento industrial
Emsil Techtrans	Metalurgia industrial
Guhring	Ferramentas rotativas de precisão
I.A.M.U.	Metalurgia e ferramentas
Jouanel Machine Tools	Materiais de construção (diversos)
Napomar	Metalurgia industrial
Popeci Utilaj Greu	Metalurgia industrial
Robac Industries	Metalurgia industrial
Titan Masini Grele	Metalurgia industrial
VDL-Rotech	Máquinas de usinagem e fresagem CNC

Fonte: [Kompass.ro](#)

Nota: Empresas apresentadas por ordem alfabética

⁶ Fonte: [Romania Insider](#)

Indústria farmacêutica⁷

- A Roménia encontra-se entre os cinco principais países europeus com a taxa mais elevada de farmácias *per capita*, com 6,1 farmácias por 10.000 habitantes em áreas urbanas.
- No final de 2022, a cadeia [Catena](#) possuía o maior número de farmácias do país, cerca de 900, seguida pela [Dr. Max](#), com 769 lojas. A Catena destacou-se como a empresa mais importante no setor retalhista farmacêutico, totalizando uma receita no valor de 1,3 mil milhões de euros.
- A indústria farmacêutica local na Roménia possui 22 fábricas concentradas em nove cidades, a maioria delas em Bucareste e Targu Mures, segundo dados da Associação de Produtores de Medicamentos Genéricos (APMGR):
 - Bucareste: [Biofarm](#), [Zentiva](#), [Labormed](#), [Actavis](#), [Laropharm](#), [Informed Fluids](#), [Sintofarm](#) e [SlaviaPharma](#);
 - Targu Mures: [Gedeon Richter](#), [Bioeel](#), [Sandoz](#) e [Vim Spectrum](#).

Tecnologia Médica

- Na Roménia, a receita no mercado de Tecnologia Médica deverá atingir 2,15 mil milhões de euros em 2024, segundo o [Statista](#). Destaca-se o segmento dos dispositivos médicos, o maior dentro do setor, que deverá apresentar um volume de mercado de 1,78 mil milhões de euros em 2024.
- O mercado das tecnologias médicas na Roménia regista atualmente um crescimento e desenvolvimento muito impulsionados pelas preferências dos clientes, tendências de mercado, especificidades locais e fatores macroeconómicos subjacentes.
- A mudança para avançadas e inovadoras soluções de cuidados de saúde, a adoção de tecnologias de saúde digitais, a ênfase na medicina personalizada e o envelhecimento da população estão a contribuir para a expansão do mercado. Com investimentos contínuos em infraestruturas de cuidados de saúde e condições macroeconómicas favoráveis, perspetiva-se que o mercado das tecnologias médicas na Roménia continue a sua trajetória de crescimento nos próximos anos.

Principais fabricantes de equipamentos tecnológicos para a indústria médica

Marca	Segmento
ARC Brasov	Distribuição de produtos médicos
Axabio Medical	Distribuição de produtos médicos
Axo Suits	Exoesqueletos médicos
Evolution Medtec	Fabricante de aparelhos/produtos médicos

⁷ Fonte: Statista

Karsai Hargita Plast	Fabricante de material plástico para indústria farmacêutica
Mechatronics Innovation Center	Fabricante de aparelhos/produtos médicos
OVISO Robotics	Soluções robóticas
Profi Pentru Sanatate	Distribuição de produtos médicos
RomBiomedica	Fabricante de tecnologia médica
V-veil Up Production	Fabricante de dispositivos médicos

Fonte: AICEP Roménia

Nota: Empresas apresentadas por ordem alfabética

Algumas das principais empresas de injeção de plásticos compradoras de moldes na Roménia e as suas indústrias clientes:

Empresa	Indústrias clientes
Copefi	Automóvel
ELJ Automotive	Automóvel
Elka Procom	Brinquedos, objetos domésticos e automóvel
Frilame	Automóvel, dispositivos médicos, eletrónica e mobiliário
Gamatel	Mobiliário e diversos
High Plast	Automóvel, eletrodomésticos e componentes elétricos
MAHLE	Automóvel e diversos
Mecano Tehno & Poliuretani	Eletrodomésticos e construção
Metaplast (MEN Industry Group)	Automóvel
Minimold	Automóvel
Nolato	Automóvel, dispositivos médicos e eletrónica
Novares	Automóvel
Oechsler	Automóvel, desporto e dispositivos médicos
oms Besser	Automóvel, dispositivos médicos, eletrónica e eletrodomésticos
Osma Stampi	Automóvel, dispositivos médicos e eletrodomésticos
Osma Stampi	Automóvel, dispositivos médicos e doméstico
PlasTec	Automóvel e diversos
Plastic Inject Romania	Embalagens, dispositivos médicos e diversos
PLASTICOM	Utensílios domésticos e diversos
Plastit Group	Automóvel e eletrodomésticos
Pro Plastic Engineering	Automóvel e diversos
R.E.T. Reutlinger Elastomer Technologie GmbH	Automóvel, industrial e agroalimentar
Romcarbon	Automóvel
Rosti	Dispositivos médicos
Tempo Plast Gold	Utensílios domésticos
Valeo Lighting Injection S.A.	Automóvel

Fonte: AICEP Roménia

Nota: Empresas apresentadas por ordem alfabética

Oferta portuguesa

- De acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), entre 2019 e 2023, as exportações portuguesas de Moldes⁸ para Roménia cresceram 91,5% em termos médios anuais. O valor da taxa de variação média anual ficou a dever-se ao crescimento observado entre 2022 e 2023, de 12 milhões de euros para 48 milhões de euros.
- A Roménia é atualmente o quarto maior destinatário, em termos de vendas, a seguir a Espanha, Alemanha e França⁹.
- O segmento mais representativo foram os moldes para borracha ou plástico (posições pautais 848071 e 848079) com cerca de 47 milhões de euros exportados.
- A exportação de moldes para a Roménia foi o segundo setor mais representativo nas exportações portuguesas para a Roménia ao longo do ano de 2023 – a seguir aos componentes automóveis – com 7,2% do total exportado (INE).
- As empresas portuguesas estabeleceram-se com uma presença tangível no mercado romeno, operando, na sua grande maioria, a partir de Portugal.
- Adicionalmente, mais de 60 empresas portuguesas fizeram parte da lista de exportadores de moldes para a Roménia no último ano.
- É de destacar, ainda, a presença cada vez mais assídua de associações ([CEFAMOL](#)) e comitativas de empresas portuguesas em feiras setoriais neste mercado, denotando um crescente interesse pela Roménia, baseado nas múltiplas oportunidades de negócio existentes e no crescimento assinalável das exportações.

⁸ Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições: 848010, 848071, 848079, 848060, 848041, 848049, 848030, 848050 e 848020 (consultar *Nota final* para informação adicional).

⁹ Revista Moldes e Plásticos 2024 ([Região de Leiria](#)) - dados janeiro / novembro 2023

QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR

Tributação

- Não há lugar ao pagamento de direitos aduaneiros pois está em funcionamento o mercado único, onde as [mercadorias circulam livremente](#) sem qualquer controlo alfandegário.
- A União Europeia (UE) aplica um [Sistema Comum do IVA](#), sendo que os Estados-membros (EM) beneficiam de uma certa flexibilidade, nomeadamente na determinação das taxas do IVA. Na Roménia a aquisição de moldes está sujeita à taxa normal de [19%](#).
- No comércio *Business2Business (B2B)*, onde o vendedor português e o comprador romeno são ambos sujeitos passivos de IVA, a fatura portuguesa está isenta de IVA português no termos da alínea a), do n.º 1 do [artigo 14.º do RITI](#). Neste caso, é o comprador romeno que autoliquida o IVA no seu país (*reverse charge*).

Consultar: [Access2Markets](#) (depois de selecionado o produto, consultar na coluna lateral esquerda “Impostos”).

Formalidades

- A Fatura Comercial assume uma importância vital no âmbito das trocas comerciais comunitárias, uma vez que foram suprimidos todos os documentos aduaneiros de controlo no comércio intracomunitário, vigorando o princípio da [livre circulação de mercadorias em setores harmonizados e não harmonizados](#). A Fatura deve sempre indicar os números de registo de IVA do vendedor e do adquirente, com indicação do país em causa e correspondente expressão codificada ([ver Q11](#)), podendo o número de IVA do adquirente ser confirmado no [Sistema VIES](#).
- Existe, ainda, a obrigação de apresentação da [Declaração Intrastat](#) junto do Instituto Nacional de Estatística, para efeitos estatísticos, sempre que a transação esteja abrangida pelo IVA e ultrapasse os valores (anuais) dos limiares estatísticos de assimilação (para o ano de 2024: expedições de 600.000 euros até 6.499.999 euros – [FAQs](#)).
- Quanto à mercadoria, são vários os [produtos](#) na União Europeia (UE) sujeitos a regulamentação comunitária desenvolvida, o que obvia a dificuldades e obstáculos à livre circulação no espaço comunitário. Se os bens em causa já são comercializados em Portugal e cumprem as regras, não há, em princípio, dificuldade na sua venda nos demais países da UE.
- No que se refere aos moldes, não existe legislação comunitária harmonizada que estabeleça regras específicas para o fabrico e comercialização de moldes no espaço comunitário.

- A única legislação eventualmente aplicável é a [Diretiva Segurança Geral dos Produtos \(DSGP\)](#), destinada a proteger a saúde e a segurança do consumidor, que será substituída pelo [Regulamento \(UE\) n.º 2023/988](#) a partir de 13 de dezembro de 2024 (ver “Requisitos de produto” para a posição pautal 8420 em [Access2Markets](#)).
- Segundo a referida Diretiva os produtores/fabricantes são obrigados a colocar no mercado comunitário apenas [produtos seguros](#). Um produto seguro é aquele que não representa qualquer ameaça ou apenas representa uma ameaça reduzida de acordo com a natureza da sua utilização e que é aceitável tendo em vista a manutenção de um elevado nível de proteção para a saúde e segurança humanas, tendo em conta os seguintes pontos:
 - as características do produto, incluindo a sua composição, embalagem, instruções de montagem e de instalação e manutenção;
 - o efeito noutros produtos, quando for razoavelmente previsível que será utilizado com outros produtos;
 - a apresentação do produto, a rotulagem, quaisquer advertências e instruções para a sua utilização e eliminação e qualquer outra indicação ou informação relativa ao produto;
 - as categorias de consumidores em risco ao utilizar o produto, em especial as crianças e os idosos.
- Relativamente aos resíduos das embalagens dos produtos, apesar de se encontrar em processo legislativo a adoção de [novas regras em matéria de embalagens \(short guide\)](#), ao nível do Mercado Interno da UE o fluxo das embalagens e resíduos de embalagens encontra-se regulado na [Diretiva n.º 94/62/CE](#), que estabelece como regra comum a todos os Estados-membros (EM) o [princípio da responsabilidade alargada do produtor](#).
- O princípio da responsabilidade alargada do produtor consiste na responsabilidade financeira ou financeira e organizacional do produtor relativamente à gestão dos resíduos provenientes dos seus próprios produtos, sendo que esta responsabilidade pode ser assumida a título individual ou transferida para um sistema integrado. Cabe, no entanto, a cada EM definir o seu modelo de gestão.
- A marca “Ponto Verde” é um dos sistemas adotado na [maioria dos EM](#) para gestão dos resíduos de embalagens, incluindo Roménia ([Eco-Rom Ambalaje SA](#)), sendo o uso do logo “Ponto Verde” voluntário em quase todos os países comunitários. Existem, no entanto, outros [organismo de gestão de resíduos de embalagem locais](#).
- Para além do acima referido, as empresas portuguesas devem inquirir junto dos seus clientes no mercado romeno acerca da necessidade de cumprir outros requisitos nacionais.

Consultar: [Access2Markets](#) (depois de selecionado o produto, consultar na coluna lateral esquerda “Requisitos de Produto”).

Entraves

- Não são conhecidos entraves específicos à venda de moldes para a Roménia para além dos constrangimentos identificados nos pontos anteriores.

Investimento Estrangeiro

- O Tratado da União Europeia (UE) consagra, entre outros princípios, a [livre circulação de capitais](#), de onde resulta um quadro geral do investimento estrangeiro comum em todo o espaço comunitário, nos limites decorrentes do [princípio da subsidiariedade](#). Não há, como regra, [controlo cambial, nem restrições no tocante à repatriação do capital, lucros e dividendos](#).
- Não obstante a política geral de abertura ao investimento estrangeiro, por [razões de segurança ou de ordem pública](#), os Estados-Membros (EM) podem, em função dos setores que considerem estratégicos, restringir/controlar as operações de investimento estrangeiro, cabendo a cada EM a responsabilidade de analisar o IDE no seu território, tendo em conta também o impacto sobre a UE no seu conjunto.
- Em abril de 2022, o governo romeno [aprovou um diploma](#) segundo o qual os projetos de IDE em determinados setores (infraestruturas críticas, energia, transportes, sistemas de informação e comunicação, etc.), cujo valor exceda 2 milhões de euros, estão sujeitos à autorização do Governo. Alterações legislativas posteriores vieram a aplicar este escrutínio também aos investidores comunitários – ver toda a informação sobre o controlo aplicado na Roménia em [Country Navigator | UNCTAD Investment Policy Hub](#).
- A [Invest Romania](#) é o organismo responsável pela promoção do investimento estrangeiro na Roménia.
- Esta entidade disponibiliza na sua página *Web* a publicação [Guidebook for Investors in Romania 2023](#), com informação relevante para a concretização de um projeto de investimento no mercado, nomeadamente sobre sistema laboral, sistema fiscal, apoios e incentivos, etc.
- Os interessados podem ainda consultar os seguintes Guias de Investimento/artigos, disponíveis na *Internet* e que se destacam pela respetiva data de elaboração/atualização: [Doing business in Romania: market entry challenges, 2024](#) (Lexology) e [Doing Business in Romania 2023](#) (Crowe).
- No entanto, não obstante a informação recolhida pelo investidor estrangeiro, é sempre aconselhável recorrer a ajuda jurídica especializada para a concretização e formalização do

negócio no mercado, pelo que é essencial que sejam contratados escritórios de advogados, de forma a salvaguardar a posição e os direitos da empresa.

- Por último, é de realçar que com o objetivo de promover e a reforçar as relações bilaterais de investimento, entre Portugal e a Roménia está em vigor uma Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre o Rendimento ([CEDT](#)). Para mais informação sobre esta matéria CEDT consultar o *website* da Autoridade Tributária e Aduaneira em [CEDT](#) e [FAQ's – IRC/IRS](#).

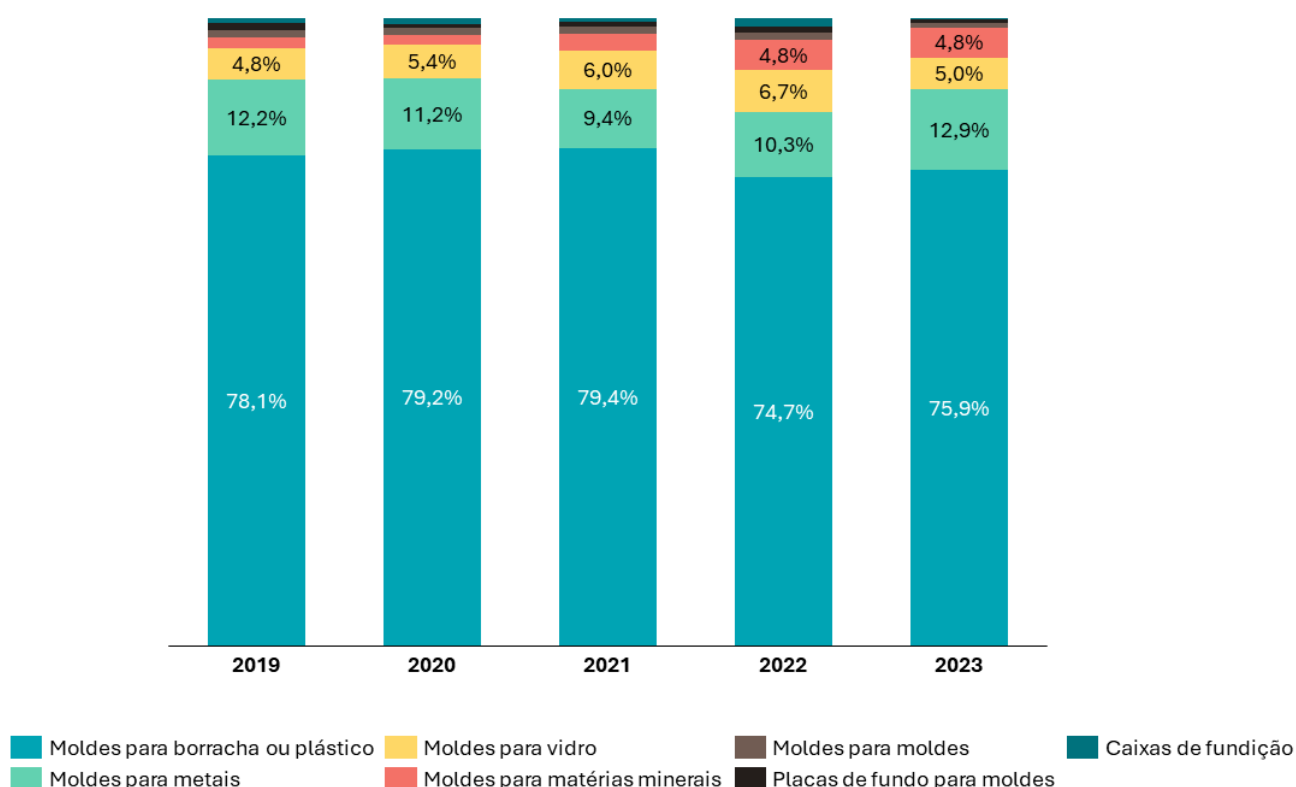
Nota: A informação presente no capítulo “Quadro Legal e Regulamentar” reporta a maio 2024.

CONCORRÊNCIA

Concorrência estrangeira

- A Roménia foi o 17º importador mundial de Moldes (posição pautal 8480), em 2023, com um total de importações de 236 milhões de USD, sendo o produto moldes para borracha ou plástico (injeção e outro tipo de moldagem) o mais representativo (179 milhões de USD), de acordo com o Comtrade.

QUOTA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

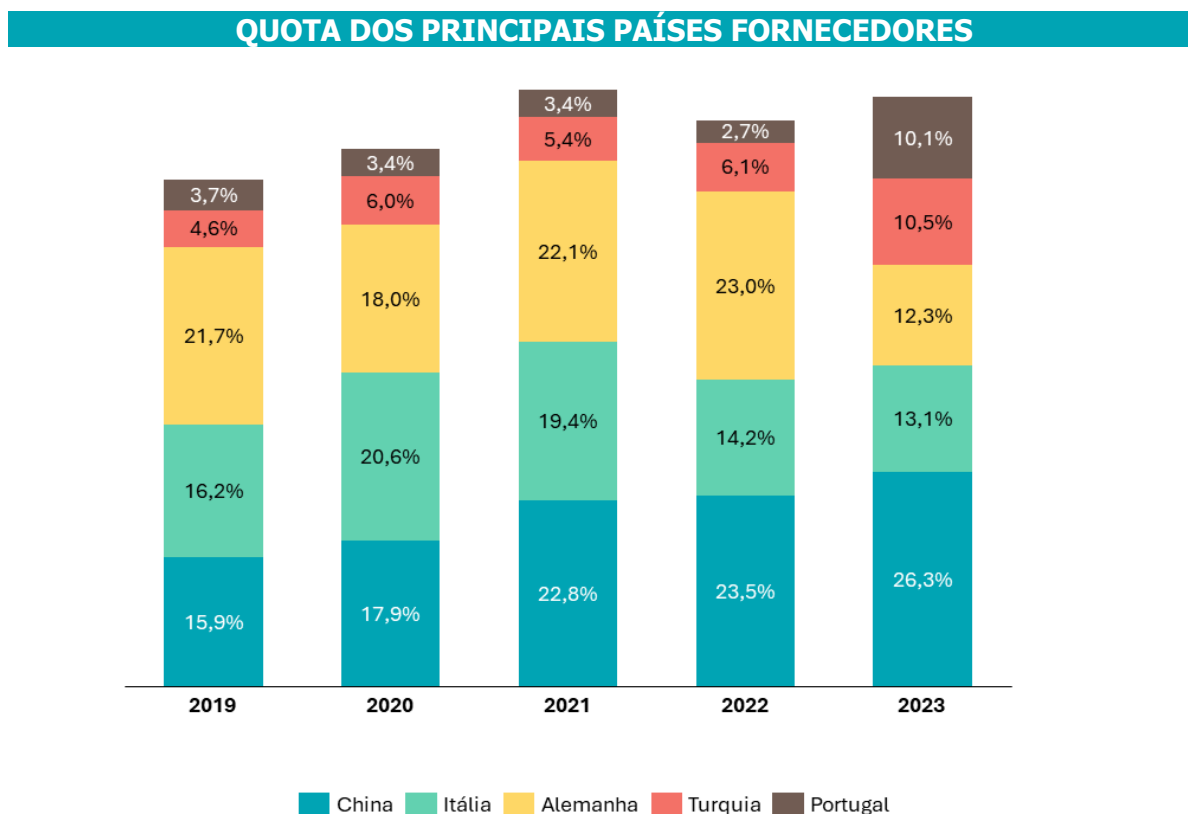


Fonte: Comtrade

Em 2023, o mercado de importação de Moldes na Roménia foi dominado por 3 países fornecedores, China, Itália e Alemanha, que representaram 51,6% do total importado. Os principais países fornecedores foram:

- **China** com uma quota de 26,3%;
- **Itália** com uma quota de 13,1%;
- **Alemanha** com uma quota de 12,3%;
- **Turquia** com uma quota de 10,5%;

- **Portugal** com uma quota de 10,1%.



Fonte: Comtrade

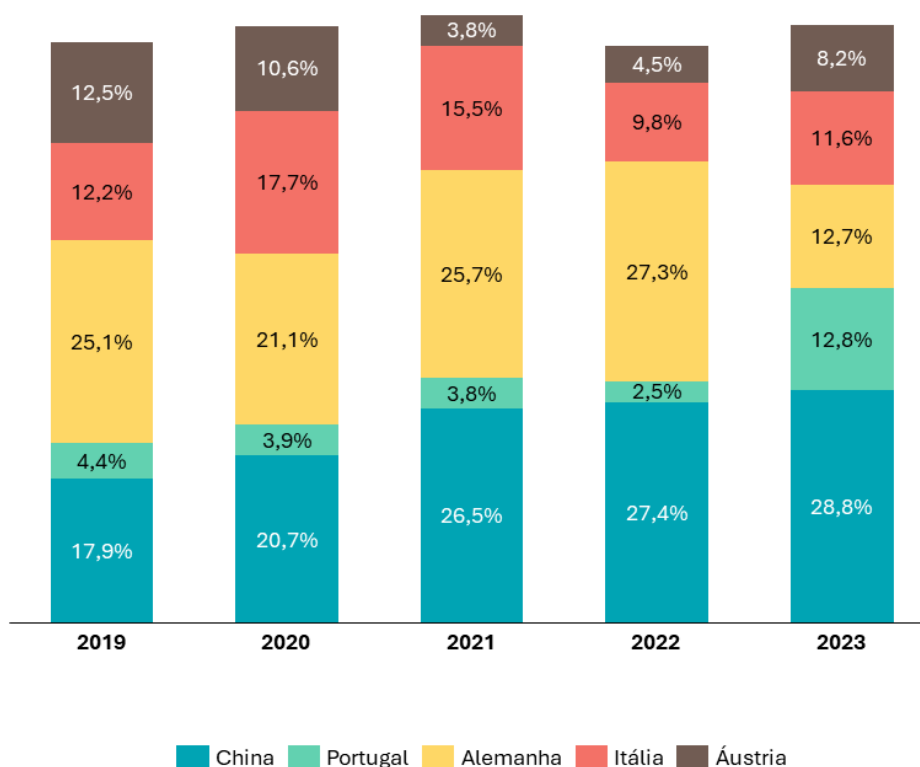
- As importações de Moldes na Roménia, de 2019 a 2023, têm vindo a crescer, com uma evolução média anual de 9,3%. O valor da taxa de variação média anual das importações de Moldes pela Roménia ficou a dever-se ao aumento observado entre 2022 e 2023, de 168 milhões de USD para 236 milhões de USD.

Analisando o segmento dos **moldes para borracha ou plástico (injeção e outro tipo de moldagem) (posições pautais 848071 e 848079)**, em 2023, o mercado de importações deste produto pela Roménia foi dominado por 3 países fornecedores, China, Portugal e Alemanha, que representaram 54,3% do total importado. Os principais países fornecedores foram:

- **China** com uma quota de mercado de 28,8% e um preço médio de importação de 26 USD por quilo;
- **Portugal** com uma quota de mercado de 12,8% e um preço médio de importação de 39 USD por quilo;

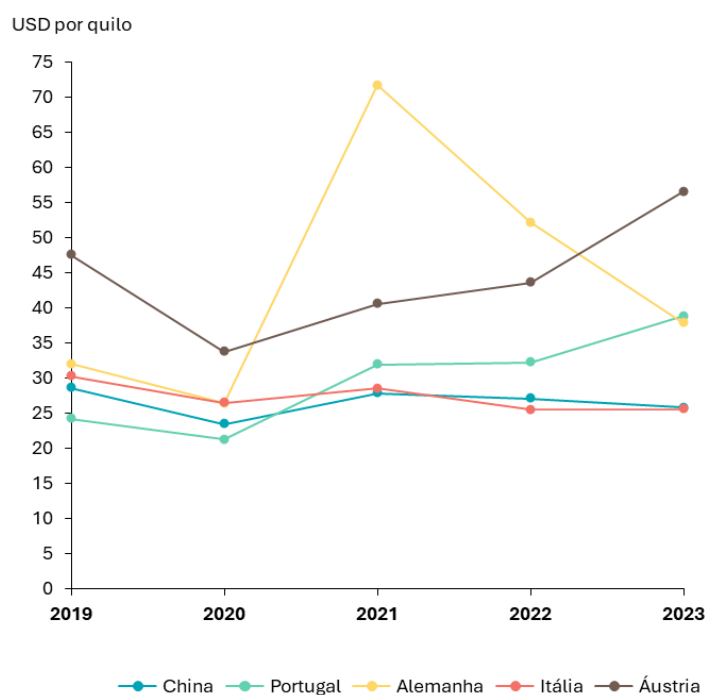
- **Alemanha** com uma quota de mercado de 12,7% e um preço médio de importação de 38 USD por quilo;
- **Itália** com uma quota de mercado de 11,6% e um preço médio de importação de 26 USD por quilo;
- **Áustria** com uma quota de mercado de 8,2% e um preço médio de importação de 57 USD por quilo.

QUOTA DOS PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES



Fonte: Comtrade

PREÇO MÉDIO (USD) DOS MOLDES PARA BORRACHA OU PLÁSTICO



	2019	2020	2021	2022	2023
China	28,7	23,5	27,8	27,1	25,8
Portugal	24,2	21,3	32,0	32,3	38,9
Alemanha	32,1	26,5	71,8	52,2	37,9
Itália	30,3	26,5	28,6	25,5	25,6
Áustria	47,6	33,8	40,6	43,6	56,6

Fonte: Comtrade

Concorrência local

- Apesar de estar em crescimento, a presença de empresas fabricantes de moldes para injeção de plásticos no mercado romeno é ainda reduzida e fragmentada (grande parte da quota de mercado pertence a multinacionais).

Algumas das principais empresas fabricantes de moldes presentes no mercado (romenas e estrangeiras)¹⁰

- [Bohler Romania](#)
- [Engel](#)
- [Flörke Production SRL](#)
- [Groupe RGF Smart Plastique](#)
- [Hitaro](#)
- [Mecano Tehno & Poliuretani \(MT&Po\)](#)
- [Mobi Stil Prod \(MSP\)](#)
- [Noventa](#)
- [Reinert](#)
- [Rom Casi](#)

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Físicos

- Na Roménia, os principais compradores de moldes são normalmente as maiores empresas de injeção de plásticos, incumbidas de executar projetos para clientes presentes no país, nomeadamente, grandes empresas multinacionais.
- Consequentemente, o principal caminho para as empresas portuguesas de moldes reside no contacto direto com empresas romenas de injeção de plásticos, atuando tanto como compradores de moldes, como fornecedores de componentes plásticos para utilizadores finais no mercado.
- Embora em menor escala, outro caminho possível envolve a ligação com fabricantes de moldes locais que, muitas vezes, subcontratam para atender às encomendas de clientes exigentes ou para gerir vários projetos simultâneos.

¹⁰ Fonte: AICEP Roménia. Empresas apresentadas por ordem alfabética

- Além disso, a participação ativa como expositores ou participantes nas principais feiras do setor realizadas em várias cidades ao longo do ano não só promove inúmeras perspetivas de negócio, como também facilita a expansão dos canais de distribuição – existentes ou não.
- Além da vertente física tradicional, alguns fabricantes de moldes começam também agora a vender os seus produtos diretamente aos clientes através dos seus *websites*, eliminando, assim, a necessidade de intermediários, permitindo uma maior margem de lucro. Normalmente, estas plataformas são direcionadas a clientes *B2B*.

Exemplo de uma plataforma de serviços - Xometry

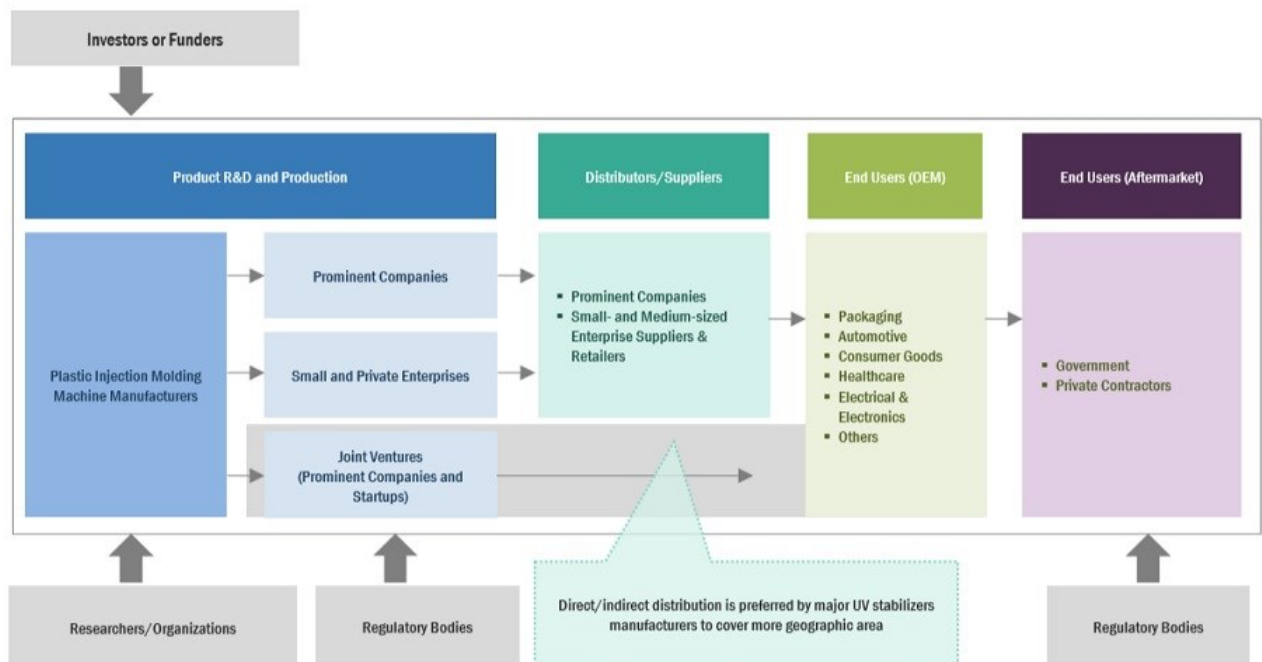


Fonte: [Xometry](#)

- A moldagem por injeção de plásticos assume a forma de um “ecossistema” uma vez que existe uma série de parâmetros interligados que são mutuamente dependentes – se um parâmetro for alterado todo o processo é alterado ou simplesmente falha¹¹.

¹¹ Fonte: [AdvanTech Plastics LLC](#)

Organização do ecossistema das máquinas de moldagem por injeção de plásticos



Fonte: [Markets and Markets](#)

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais

- Participar em feiras setoriais é de suma importância para as empresas que se queiram estabelecer no mercado, uma vez que proporciona um contacto privilegiado com as multinacionais presentes no país, assim como com os produtores locais de peças plásticas.
- Ao longo do ano de 2023, várias empresas portuguesas a operar no setor dos moldes para injeção plástica participaram em várias feiras do setor na Roménia, potenciando a atividade de prospeção de novos clientes e de contacto com o mercado.

Principais feiras e eventos

- [Industry Expo & B2B Meetings](#) (Arad, outubro 2024)
- [SAB | Bucharest Auto Show & Accessories](#) (Bucareste, outubro 2024)
- [Automotive Expo & B2B Meetings](#) (Sibiu, data para 2025 a confirmar)
- [Expo Plast & B2B Meetings](#) (Bucareste, data a confirmar)
- [Technology Expo & B2B Meetings](#) (Timisoara, data a confirmar)

Publicações setoriais

- A utilização dos *media* locais continua a ser a via ideal para a promoção dos produtos e serviços nacionais na indústria. Nesse sentido, tornar a presença notória na imprensa do setor poderá ser um elemento determinante para ganhar visibilidade e atrair novos clientes na Roménia.

Principais publicações

- [Auto Tehnica](#)
- [Business Magazin](#)
- [Informatii Auto](#)
- [Ingineria Automobilului](#)
- [Jurnalul de Afaceri](#)
- [Lege 5](#)
- [South-East European Industrial Market](#)
- [Tehnic Media](#)

Associações setoriais

- A troca de impressões com associações ou *clusters* setoriais romenos no mercado é crucial, uma vez que estas congregam empresas de toda a linha da cadeia de produção, acompanhando de perto as condições económicas do país e do setor.

Principais associações

- [Asociatia Constructorilor de Automobile din Romania \(ACAROM\)](#)
- [Asociatia Patronala a Prelucratorilor de Mase Plastice \(ASPAPLAST\)](#)
- [Asociația Companiilor Chimice Din România \(ROMCHIMICA\)](#)
- [The General Association of Engineers in Romania \(A.G.I.R.\)](#)
- [Romanian New Materials Cluster](#)

TENDÊNCIAS

Consumo

- A escassez de mão-de-obra tem sido uma dificuldade para muitas empresas tendo, no entanto, dado origem a soluções inovadoras que permitem otimizar os recursos disponíveis. A **robótica conjugada com a Inteligência Artificial (IA)** tem sofrido avanços assinaláveis ao longo dos últimos anos e a sua aplicação começa a ser cada vez mais oportuna.
- Com a indústria a atravessar uma mudança radical devido à implementação de **novas tecnologias de produção e à evolução dos procedimentos aplicados**, existirão expectativas cada vez mais elevadas quanto à qualidade e distinção dos moldes apresentados.
- Crescente preocupação em matéria de **certificações**, sustentabilidade, responsabilidade social, impacto ambiental e saúde, indicando uma maior **consciencialização** relativamente a estes aspetos durante o **processo de compra**, traduzindo-se numa preferência por produtos de empresas que adotem **políticas sustentáveis e ecológicas**, indo ao encontro dos objetivos climáticos europeus.
- Crescimento do número de visitas ao mercado por parte de empresas e associações portuguesas do setor dos moldes.

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- A **qualidade da oferta nacional portuguesa** conjugada com a natureza do desenvolvimento e inovação do setor
- Foco robusto nas exportações, atendendo com sucesso às necessidades das economias avançadas e dos mercados mais exigentes
- O destaque e o reconhecimento da oferta nacional são particularmente evidentes **nas feiras internacionais**, encontros fundamentais para os profissionais do setor
- As empresas portuguesas de moldes possuem uma vasta **experiência e competência técnica**, sendo uma vantagem adicional na produção de moldes técnicos para a indústria romena
- Recursos humanos altamente qualificados e mão-de-obra especializada, refletindo os padrões exigentes do setor
- Capacidade de produção flexível, adaptando-se aos diversos pedidos e exigências
- **Investimento** contínuo realizado no setor, em termos de inovação ao nível da engenharia de processos e de moldes
- Cumprimento dos padrões e normas exigentes estabelecidas pela UE

Pontos Fracos

- A **distância geográfica** impõe desafios, afetando os custos de transporte
- Dificuldade na contratação e retenção de mão-de-obra especializada
- Necessidade de fortalecer a resiliência das empresas nacionais, promovendo uma cultura empresarial baseada na inovação, agilidade e produção de conhecimento. Cultivar uma mentalidade criativa é essencial para enfrentar com eficácia os desafios setoriais vindouros
- O **estabelecimento físico no mercado**, apesar de não ser fundamental, poderá ser um elemento-chave para colmatar a distância geográfica

Oportunidades

- A escala e importância do mercado romeno, bem como a sua posição estratégica na Europa de Leste
- **Presença assinalável de multinacionais** no país, atuando como compradores de uma ampla gama de moldes
- Investimentos consideráveis – alguns dos quais já concluídos – em setores como o automóvel, eletrónica, embalagens, dispositivos médicos, entre outros

- Limitado número de empresas romenas fabricantes de moldes de alta qualidade
- Esforço **na diversificação da cadeia de fornecimento**, apostando na redução da dependência de um só país ou de alguns países em particular
- **Ambiente de negócios estável** e relações comerciais extremamente positivas entre Portugal e Roménia

Ameaças

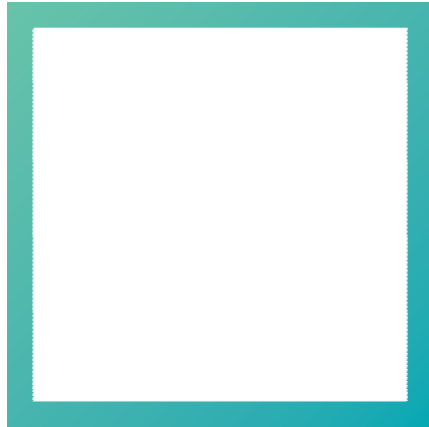
- **Concorrência estrangeira** com uma presença assinalável e concreta no mercado. Esta competição estende-se à relação custo-eficácia e à qualidade dos produtos, colocando desafios à oferta portuguesa – **intensa competitividade**
- Produtores internacionais de países como a China, e outras nações asiáticas, a oferecerem preços mais atrativos com níveis de qualidade em crescimento
- A evolução da indústria automóvel – transição para veículos elétricos – tem o potencial de provocar mudanças estruturais na procura de moldes, necessitando de uma elevada capacidade de adaptação e previsão estratégica
- A recessão económica e a **instabilidade geopolítica global** criam atualmente um alto nível de **incerteza e volatilidade**, expondo a indústria automóvel a novos e inesperados fatores disruptivos

NOTA FINAL

Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições:

Produto	Código NC	Descrição
Caixas de fundição	848010	Caixas de fundição
Moldes para borracha ou plástico	848071	Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão
Moldes para borracha ou plástico	848079	Moldes para borracha ou plástico (exceto para moldagem por injeção ou por compressão)
Moldes para matérias minerais	848060	Moldes para matérias minerais (exceto de grafite ou de outro carbono, de matérias cerâmicas ou vidro)
Moldes para metais	848041	Moldes para metais ou carbonetos metálicos para moldagem por injeção ou por compressão (exceto de grafite ou de outro carbono, de matérias cerâmicas ou vidro)
Moldes para metais	848049	Moldes para metais ou carbonetos metálicos (exceto de grafite ou de outro carbono, de matérias cerâmicas ou vidro, matrizes e moldes de fundição para máquinas de fundir caracteres compostos em linhas-blocos, da posição 8442, moldes para moldagem por injeção e lingoteiras)
Moldes para moldes	848030	Modelos para moldes (exceto de grafite ou de outro carbono, de matérias cerâmicas ou vidro)
Moldes para vidro	848050	Moldes para vidro (exceto de grafite ou de outro carbono ou de matérias cerâmicas)
Placas de fundo para moldes	848020	Placas de fundo para moldes (exceto de grafite ou de outro carbono, de matérias cerâmicas ou vidro)

INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal